

**GESTÃO ESTRATÉGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
PRESENCIAIS DE JOINVILLE: UMA ANÁLISE DAS CONVERGÊNCIAS**

MARIA HELENA NUNES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

GESTÃO ESTRATÉGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAIS DE JOINVILLE: UMA ANÁLISE DAS CONVERGÊNCIAS

Introdução

As IES enquanto organizações, também estiveram ao longo dos anos expostas às mudanças globais que transformaram a sua gestão em um processo dinâmico e desafiador. Associado a essas mudanças de ordem geral, na última década no Brasil, houve um significativo crescimento no mercado das IES. Isto se deve principalmente às mudanças na regulamentação do setor que incentivaram a abertura de novas instituições, além de uma demanda latente e reprimida por educação superior no Brasil (CASSOL, 2006; INEP, 2013).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O tema deste artigo torna-se relevante tendo em vista que há diversos trabalhos anteriores sobre Gestão Estratégica no meio educacional, tanto para o ensino básico, quanto o ensino superior. Apesar disso, não foi encontrado nenhuma pesquisa recente sobre a Gestão Estratégica das Instituições de Ensino Superior Presenciais em Joinville, abrindo desta forma uma lacuna para este estudo em questão.

Fundamentação Teórica

A educação, já foi considerada um privilégio excepcional nos tempos pré-modernos, limitada apenas aos governantes e ao sacerdócio, somente durante os últimos duzentos anos após o período de industrialização, a educação traduzindo-se em ensino e instrução, pretendeu expandir-se para toda a sociedade (DAWSON, 1961).

Discussão

Para identificação das informações e dados necessários à análise desta pesquisa, foram aplicadas as entrevistas ao principal gestor de cada IES interna. Uma vez realizada as entrevistas, os dados foram tabulados e classificados segundo as características operacionais e de gestão estratégica de cada IES.

Conclusão

A análise dos resultados da pesquisa de campo possibilitou identificar características convergentes e divergentes na prática da gestão das instituições de ensino superior presenciais de Joinville.

Finalmente, os resultados apresentados podem, em um contraponto, trazer a reflexão de propósito de modelo avaliativo e regulatório vigente na educação superior brasileira, para se limitar a repetição de mais do mesmo, ou seja, do mimetismo vigente.

Referências Bibliográficas

ADLER, Mortimer J. A proposta paideia. 1a. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1984. ADORNO, W. Theodor. Educação e emancipação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARRUDA, J. R. C. Políticas e indicadores da qualidade na educação superior. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997. BARNEY, J. B. Firm resources and competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, p. 99-120, 1991. CASTOR, B. V. Jobim. Dicionário de termos de estratégia empresarial. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CASTRO, M. H. M. Estado e mercado na regulação da educação superior. 2010. Disponível em: <http://www.schwar>